

Quanto o Arroz Irrigado Perde de Produtividade por Dia Nublado?¹

**Juracy Barroso Neto²,
Isabella Gomes
Conceição³, Júlia Amaral
da Veiga Jardim⁴,
Marcelo Augusto
de Sousa Siqueira⁵,
Silvano Carlos da
Silva⁶ e Alexandre Bryan
Heinemann⁷**

¹ Pesquisa financiada pela Embrapa Arroz e Feijão, pela Capes e pelo CNPq.

² Engenheiro-agrônomo, doutorando em Agronomia, estagiário da Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás, GO

³ Acadêmica de Agronomia, estagiária da Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás, GO

⁴ Acadêmica de Agronomia, estagiária da Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás, GO

⁵ Acadêmico de Agronomia, estagiário da Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás, GO

⁶ Engenheiro agrícola, mestre em Meteorologia, pesquisador da Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás, GO

⁷ Engenheiro-agrônomo, doutor em Irrigação e Drenagem, pesquisador da Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás, GO

Resumo - Um dos principais fatores abióticos que aumenta a lacuna de produtividade do arroz irrigado é o deficit de radiação solar. O objetivo do trabalho foi quantificar a redução na produtividade devido a dias nublados em arroz irrigado. Dados de produtividade provenientes de ensaios realizados nas safras 2019/2020, 2020/2021 e 2021/2022, em Goianira, GO, foram utilizados. Os fatores foram: a) sombreamento (com e sem); b) doses de nitrogênio (N) (50 kg ha⁻¹ e 180 kg ha⁻¹); e c) cultivares (BRS Catiana e IRGA 424). No início do florescimento parte das parcelas foram submetidas ao sombreamento (70% da radiação natural). Os dias nublados foram computados do florescimento à colheita (fase de enchimento de grãos). Foram avaliados a produtividade, o número de dias nublados, e as perdas na produtividade em razão dos dias nublados (kg ha⁻¹ e kg dia⁻¹). A produtividade foi drasticamente reduzida sob sombreamento nas safras 2019/2020 e 2020/2021. Ao contrário das outras safras, em 2021/2022, obteve-se aumento na produtividade do tratamento sombreado para as cultivares IRGA 424 e BRS Catiana, nas doses de 180 kg ha⁻¹ de N, e para IRGA 424, dose de 50 kg ha⁻¹. O impacto da redução na produtividade devido ao sombreamento foi menor para IRGA 424, independente da dose nitrogenada. O sombreamento prolongou o período reprodutivo e de enchimento de grãos, principalmente para BRS Catiana, que teve maior perda na produtividade devido ao mesmo, 3.553 kg ha⁻¹. A redução na produtividade por causa dos dias nublados variou de 12 kg ha⁻¹/dia a 94 kg ha⁻¹/dia.